

Revista Ciência, Cuidado e Saúde: a problemática busca por pareceres vivenciada por uma bolsista

Área Temática: Saúde

Ana Paula Romeiro de Oliveira¹, Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato², Sonia Silva Marcon³

¹Aluna do curso de Direito, bolsista PIBIS, contato: aninha_romeiro@hotmail.com

²Prof.^a Depto de Enfermagem – DEN/UEM, contato: sichisato@hotmail.com

³Prof.^a Depto de Enfermagem – DEN/UEM, contato: soniasilva.marcon@gmail.com

Resumo: *O objetivo deste trabalho é expor as percepções enquanto bolsista, sobre as dificuldades encontradas na etapa de envio e recepção de pareceres dos artigos submetidos na Revista Ciência, Cuidado e Saúde. O periódico contribui para a disseminação da produção técnico-científica da enfermagem brasileira, publicando resultados de pesquisas produzidas por profissionais e acadêmicos da área da saúde, sobretudo, da enfermagem.*

Palavras-chave: *pareceres – periódico – processo editorial.*

1. Introdução

A revista Ciência, Cuidado e Saúde é publicada trimestralmente pelo Departamento de Enfermagem e pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), tendo por objetivo a divulgação da produção técnico-científica relacionada à área da saúde, com ênfase na enfermagem. O periódico é classificado no *Qualis – Capes* como B2, está indexado nas bases de dados *CINAHL, CUIDEN, PERIÓDICOS, LILACS* e *BDENF* e, nos anos de 2016 e 2017, integrou o grupo dos 10 periódicos com o maior número de citações entre as Revistas de Enfermagem Ibero-Americanas no *RANKING CUIDEN CITATION(2017)*¹.

Nos anos anteriores a 2017, publicava-se 100 artigos por ano, mas pelos custos com o processo de editoração (taxa de submissão, publicação e de diagramação, exigência de revisão da língua portuguesa, de tradução na íntegra do artigo para o inglês por profissional credenciado pela revista e tradução do resumo para o espanhol), a demanda de artigos submetidos foi afetada e então passou a publicar 80 artigos por ano².

A revista não tem secretária nem funcionário próprio assalariado, logo, todo o trabalho relacionado ao processo editorial é realizado por alunos da pós-graduação e por bolsistas da graduação.

Este trabalho tem por objetivo arrazoar as percepções enquanto bolsista, sobre as dificuldades encontradas na etapa de recepção dos pareceres, etapa esta que é de fundamental importância para continuidade da Revista.

A problemática do estudo dá-se quando este se baseia apenas na experiência, tendo como método de verificação somente *e-mails* trocados com pareceristas e autores.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência embasado na avaliação dos *e-mails*, prazos, tabelas da revista, a experiência diária vivenciada enquanto bolsista do referido periódico, considerando o contato com os pareceristas que avaliam os manuscritos submetidos á revista Ciência Cuidado e Saúde.

3. Resultados

O processo editorial de um artigo científico envolve diversas etapas, dentre elas, a submissão *online*, *check list*, registro na base de dados da revista, indicação de consultores *ad-hoc* pela comissão editorial, envio dos pareceres aos autores para reformulação ou rejeição do manuscrito avaliado, avaliação da versão reformulada, aprovação, organização dos documentos necessários para publicação, revisão de referências, diagramação e, por fim, publicação *online* do artigo no site da Revista. A verificação dos *e-mails*, controle dos prazos e documentos necessários, atualização de tabelas de controle geral e comunicação com autores e consultores *ad-hoc* são atividades do bolsista.

Tratando da etapa que se refere aos pareceristas/consultores *ad-hoc*, encontra-se diversos problemas. Após a indicação pela comissão editorial e envio do *e-mail* de solicitação de emissão de parecer, há um prazo de 30 dias de retorno; caso declinem da avaliação, imediatamente é indicado um novo parecerista para suprir aquele que não fará a avaliação. A questão problemática está nos pareceristas que não declinam, não mandam o parecer no prazo e não respondem aos *e-mails*, pois quando isso ocorre, necessita-se cobrá-lo três vezes antes de substituí-lo por outro, ou seja, é enviado o *e-mail* com prazo de 30 dias. Caso não ocorra a devolutiva, dado um novo prazo de mais 30 dias. Se não houver retorno novamente, são realizadas mais duas cobranças. Nesse período já se passaram 120 dias e sem garantia de resposta. Por óbvio que o manuscrito é encaminhado para novos pareceristas durante o período em que são cobrados os inicialmente indicados, mas há outra problemática que é a restrição do número de consultores *ad-hoc* sobre a temática do estudo aumentando o tempo de submissão, pois essa é apenas uma das muitas atividades a serem realizadas para garantir o bom andamento de todo processo de editoração. Devido a inexistência de funcionário no periódico de oito horas diária, todas as atividades relacionadas acima devem ser cumpridas entre 13:30 e 17:30, isto é, dentro quatro horas diárias, o que exige muito foco e disciplina.

Outro fator agravante é o tipo de parecer, que são três: o parecer DESFAVORÁVEL à publicação, o FAVORÁVEL CONDICIONADO às recomendações apresentadas pelo parecerista e o FAVORÁVEL A PUBLICAÇÃO sem correções. Para retornar aos autores, são necessários, no mínimo dois pareceres semelhantes. Por exemplo, um parecerista foi FAVORÁVEL à publicação e outro DESFAVORÁVEL, há um empate na decisão de mandar para reformulação ou rejeitar. Assim, aguarda-se um parecer que incline para alguma decisão, logo, mais indicação, cobrança e espera. Quando não ocorre esse terceiro parecer, a Comissão Editorial analisa para que seja feito esse desempate, mas são muitos artigos nessa situação e poucos colaboradores, o que inviabiliza um trabalho em tempo hábil para todos os artigos. Sempre há algum tipo de atraso, tudo por não obter a resposta via *e-mail*.

Durante os atrasos, são recebidos *e-mails* de cobrança dos autores, as referências dos manuscritos podem ficar desatualizadas, autores preocupados com defesas de teses e dissertações da pós-graduação ligam desesperados, pois dependem da submissão e

aceite do manuscrito e destarte é necessário fazer o possível e o impossível para atender os prazos. Há sim casos em que tudo corre bem, em que é recebido o número necessário de pareceres em um tempo aceitável, os autores reformulam no tempo estabelecido – o que raramente acontece, pois depois de todo o atraso com os pareceristas, há uma dificuldade imensa de comprometimento por parte da maioria dos autores em relação aos prazos -, e há a aprovação sem maiores desgastes, mas isso é raro. Também, após a fase de aprovação, há atrasos, pois dentre as exigências está à tradução do manuscrito aprovado para o inglês por tradutor credenciado da revista. Neste interim, os autores solicitam orçamentos, aguardam a resposta, encaminham para um revisor da língua portuguesa, depois encaminham para um tradutor para só então conseguirem enviar os documentos exigidos para a publicação.

Atualmente, 72 manuscritos estão sob análise, sendo que 60 ainda estão aguardando pareceres para dar seguimento ao processo de editoração. Para uma melhor compreensão, cita se um exemplo: o artigo X, que já foi indicado para oito consultores *ad-hoc*. Dois deles declinaram imediatamente, sendo necessárias novas indicações; um parecerista esperou o prazo vencer para comunicar que não faria a avaliação, o que gerou um atraso de 30 dias para indicar outro consultor *ad-hoc*. Quatro pareceristas não deram qualquer resposta se fariam ou não a avaliação, ou seja, esperou-se os 30 dias de prazo, foi cobrado a primeira vez após 20 dias de atraso, mais 30 dias de espera após esta primeira cobrança, e assim sucessivamente, sendo cobrado as três vezes, ou seja, houve um atraso de aproximadamente 120 dias para continuar sem obter respostas. Foram indicados substitutos, após mais de quatro meses, que foi o prazo final da última cobrança. Em suma, apenas um parecerista respondeu com avaliação FAVORÁVEL à publicação, desde que as recomendações fossem atendidas, mas somente um parecer não é o suficiente. Na maioria das vezes, nem mesmo dois pareceres são suficientes, pois podem ser pouco substanciados, apresentando somente marcações de “sim” ou “não”, sem nenhum acréscimo real ao estudo, além da demora, é feito as pressas e sem engajamento. Por fim, serão necessários ao menos mais 30 dias de espera para este manuscrito receber avaliação, pois as novas indicações precisam de tempo para realizar a tarefa - contando com a possibilidade de resposta dentro do prazo dos novos consultores *ad-hoc* indicados, e aguardando obter sucesso com esse manuscrito nesta nova tentativa de resposta.

4. Conclusões

A busca por pareceres é uma das maiores problemáticas encontradas no processo editorial da revista Ciência, Cuidado e Saúde, pois o recebimento do parecer condiciona todas as demais etapas, logo, o não recebimento e a falta de comunicação por parte dos pareceristas, atrasa o restante do processo. É preciso maior comprometimento, responsabilidade e a mínima consideração de declinar do pedido para a revista, para que, mesmo quando não puderem colaborar, não atrasassem diretamente o processo de trabalho.

A resolatividade do problema não está em aumentar a equipe na mesma proporção das atividades. A solução mais eficiente e ética seria outra postura por parte dos consultores *ad-hoc* no que diz respeito aos assuntos que agregam imensamente a toda comunidade científica. Se houvesse conscientização sobre o relevante papel que desempenham, não ocorreria metade dos problemas aqui apresentados. Enquanto a conduta não for alterada, os resultados serão os mesmos.

Atuando como bolsista temporariamente em um periódico de área diferente do curso de graduação em formação, pode-se aprender e colaborar simultaneamente. No entanto, toda contribuição científica gerada pela revista Ciência, Cuidado e Saúde permanece, indefinidamente no tempo, para auxiliar alunos da universidade e também a comunidade externa, demonstrando sua grandeza e importância, que por sua vez, deveria motivar maior engajamento por parte da comunidade científica (colaboradores e pareceristas).

5. Referências

- 1. CUIDEN CITATION.** Índice de Revistas sobre Cuidados de Saludcon Repercusión em Iberoamérica. RANKING CUIDEN CITACION – 2017: Revistas de enfermería mas citadas em iberoamerica. 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/announcement/view/240>. Acesso em: 8 ago. 2019.
- 2. CIÊNCIA, CUIDADO E SAÚDE (online).** Edições anteriores. Maringá: 2019. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/issue/archive>. Acesso em: 8 ago. 2019.